

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Externato de Penafirme
Circulo: Lisboa
Sessão: Secundário

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Hoje em dia, a classe política tornou-se num estereótipo de descrédibilização. Há a crença generalizada de que os políticos não defendem o melhor interesse dos cidadãos, mas sim os seus. Assim, se formarmos politicólogos estamos a preparar melhores futuros políticos; mais do que isso, estamos a preparar melhores líderes. Com estes, o interesse na coisa pública iria, conseqüentemente, aumentar, a abstenção seria menor e haveria um menor descrédito, pois o povo português rever-se-ia nestas figuras de liderança. A aproximação destes com as comunidades e com as pessoas irá, então, fazer exactamente o efeito pretendido, que é aumentar a confiança dos portugueses naqueles que pertencem ao Governo e que existem para servi-los, a eles e ao país; acabar-se-ia com a ideia de egocentrismo político, do interesse pessoal em vez do interesse do país e, principalmente, com a ideia de que os nossos políticos são uma realidade longínqua e que tratam os cidadãos com uma entidade e não como cada pessoa, de cada sítio, de cada idade, de cada situação, que precisa da sua ajuda e não de discursos para o todo e para o nenhum. As Presidências Abertas do Presidente Mário Soares foram um bom exemplo deste esforço de estar junto das pessoas e de compreender os seus problemas. O verdadeiro líder é aquele que sabe escutar.

No presente cenário nacional, o nosso sistema político está demasiado preso a uma democracia partidária ou representativa, tornando a entidade política numa entidade longínqua. Como conseqüências deste aspecto surge um desinteresse, por parte dos cidadãos, pela res pública, que leva, conseqüentemente, a uma maior abstenção e a uma menor cultura democrática. Assim, ao permitir uma intervenção mais directa dos cidadãos no governo do seu próprio país (através de referendos), o interesse pelas situações públicas nacionais iria aumentar e, conseqüentemente, a cultura democrática de cada um também. Também esta democracia directa podia-se exercer através da formação de associações de cidadãos que tivessem um papel interventivo directo nas decisões relativas ao país. Se as pessoas sentem que têm uma opinião a dizer sobre o seu país e que têm, de facto, o poder de intervir, vão-se sentir próximas dos seus representantes.

Devido ao défice de participação democrática e conseqüente desinteresse pela “coisa pública”, a instrução para a cidadania é algo imperativo. É urgentemente necessário que os

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

cidadãos recebam uma educação para o voto, que sejam ensinados de forma clara e imparcial de qual é, afinal, o lugar do Governo, o poder do Estado ou os deveres dos seus representantes, por exemplo. A difusão da importância da participação dos cidadãos na vida política e a explicação da necessidade de todos porem em prática o seu direito ao voto, levaria à diminuição da taxa de abstenção, que é assustadoramente elevada no nosso país (40%).

Esta disciplina, para além de incutir os valores da cidadania, levaria a que os alunos se tornassem mais instruídos sobre a política no nosso país, que a sua participação democrática fosse mais activa e interessada e que o seu futuro voto fosse mais esclarecido e consciente.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Aumentar a credibilidade da classe política junto dos cidadãos, nomeadamente através da formação de politicólogos, da melhoria do comportamento dos políticos face às actividades que lhes cabem e da sua aproximação às pessoas e às comunidades.

2. Assumir uma democracia mais directa e menos partidária ou representativa, por exemplo através da concretização de mais referendos e da maior intervenção de associações de cidadãos (ou seja, libertação da lógica partidária).

3. Criação de uma formação de educação para a cidadania, através da criação de uma disciplina ou de um projecto interdisciplinar.